```
class A:
      attr = "Valor"
objeto1 = A()
objeto2 = A()
objeto3 = A()
class Meta(type):
    def __new__(mcs, name, bases, namespace):
        if name == "Pai": # Nao quero modificar o comportamento da classe Pai.
            return type.__new__(mcs, name, bases, namespace)
        return type.__new__(mcs, name, bases, namespace)
c<mark>lass Pai(metaclass = Meta):</mark> # usando a metaclasse Meta na classe Pai, toda classe que for criada ou herdada por essa classe Pai
   def falar(self):
       self.b_falar()
class Filha(Pai):
objeto_filha = Filha()
objeto_filha.falar() #Chamando o metodo da classe Pai que recebe um método da classe filha printando oi
```

```
# citando um exemplo, a class Pai é uma classe que faz as coisas da parte de biblioteca e a classe filha é responsável por criar a parte da interface grafica # Quando não existe o metodo (b_falar) da classe Filha que é solicitado na classe Pai (metodo falar()) encontramos um erro. Ex: supondo # que o metodo b_falar não fosse criado.

# Um jeito de resolver esse problema seria criando uma classe abstrata que chamasse o metodo b_falar(), porém existe outro metodo

# Para criar uma metaclasse devemos criar usando o type como herança dessa classe.

# Para criar uma metaclasse, name = nome da classe que esta sendo criada, bases = classes Pais dessa classe, namespace = espaço onde cria atributos da classe.

# Randando tudo isso para a classe Meta

if nome == "Pai": # Nao quero modificar o comportamento da classe Pai.

return type._mew_(mcs, nome, bases, nomespace)

# Queremos então verificar na classe filha se existe o metodo b_fala() para o metodo falar funcionar.

# namespace = tudo que está dentro da classe ex: metodo, variavel

if 'b_fala' not in namespace:

print("Oi, Você precisa criar o metodo b_fala()")

else:

if not callable(nomespace('b_fala')): # varificando se existe um metodo com o nome b_fala dentro da classe restante no caso filha.

print("b_fala precisa ser um método.")

return type._new_(mcs, name, bases, namespace)

# automaticamente vai passar na Netaclasse
# automaticamente vai passar na Netaclass
```

```
class Meta(type):
    def __new__(mcs, name, bases, namespace):
       if name == "Pai": # Nao quero modificar o comportamento da classe Pai.
           return type.__new__(mcs, name, bases, namespace)
       if 'atributo' in namespace: # verificando se tem o atributo nas classes que não sejam a classe Pai
           del namespace['atributo'] # Excluindo as sobrescrições
       return type.__new__(mcs, name, bases, namespace)
class Pai(metaclass = Meta): # usando a metaclasse Meta na classe Pai, toda classe que for criada ou herdada por essa classe Pai
    atributo = "valor A" # não quero que esse atributo seja sobrescrito logo eu modifico na metaclasse para que isso não aconteça;
class Filha(Pai):
    atributo = "Valor B"
b = Filha()
print(b.atributo) # o valor de atributo que deveria ser puxado da classe que está como herança(classe Pai) seria valor A,
A = type(" nome da classe", ('herando de classe'), {'Atributo': 'Olá Mundo!'} ) # ou seja a função type cria classes.
a = A()
print(a.atributo)
class B:
    nome = 'geronimo'
A = type(" nome da classe", (B), {'Atributo': 'Olá Mundo!'} ) # ou seja a função type cria classes.
a = A()
print(a.nome) # imprime o valor de nome.
```